

PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

MEMORIAL DESCRITIVO

**- REFORMA DA UNIDADE DE SAÚDE DA COMUNIDADE DA MATA FRIA NO
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CASTELO-**

Conceição do Castelo/ES

2020

GENERALIDADES

Este Memorial Descritivo faz parte do projeto que trata da REFORMA DA UNIDADE DE SAÚDE DA COMUNIDADE DA MATA FRIA, localizada na Comunidade do Indaiá, Zona Rural, Conceição do Castelo - ES (lat. 20°17'05.9"S long. 41°10'50.7"W).

PROJETO

O projeto compõe-se de:

- Projeto Arquitetônico.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Área Construída:

O empreendimento totaliza 89,51m² de área construída.

Normas Técnicas, Mão-de-obra e Qualidade dos Materiais Empregados:

Deverão ser obedecidas todas as normas técnicas inerentes a cada tipo de serviço. A mão-de-obra bem como os materiais empregados na construção deverão ser todos de boa qualidade.

Especificações Técnicas Básicas:

A presente especificação técnica tem por objetivo fixar as diretrizes técnicas a ser seguidas na execução da obras de Reforma da Unidade de Saúde da Comunidade da Mata Fria no município de Conceição do Castelo- ES.

Da Obra:

A obra consiste na Reforma da Unidade de Saúde da Comunidade da Mata Fria, conforme projetos e quantitativos discriminados na planilha de preço referencial em anexo, de acordo com a seguinte descrição:

DA EXECUÇÃO DA OBRA

1 - SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 - Placa da Obra

Será colocada na parte frontal da escola, em posição visível aos cidadãos que passam pela rua, uma placa contendo todas as informações sobre a obra.

Terá dimensões de 4,00m x 2,00 m, em chapa de aço galvanizado, com altura de 2,00m. A pintura será em tinta esmalte sintético.

Todas as demais informações necessárias serão fornecidas por esta Diretoria.



Figura 1 - Exemplo placa padrão

1.2 – Locação de andaime metálico para fachada tipo torre

Será locado andaime metálico tipo torre, para execução dos serviços conforme quantificado em planilha orçamentária

2 – DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

2.1 – Demolição de Revestimento Antigo em Reboco

Será retirada toda a camada de reboco pontuado em projeto das fachadas e recepção e com utilização de instrumento como martelo e ponteira, até altura indicada para posterior pintura e assentamento de revestimento cerâmico.

O piso deverá ficar protegido com lona, gesso, jornal ou outros materiais. O entulho gerado deverá ser retirado para um local adequado, Bota – Fora. Para a construção do novo reboco, necessita serem umedificadas as regiões com o instrumento Broxa.

2.2 – Remoção de telhas de fibrocimento, sem reaproveitamento.

Será removida toda a cobertura em telha fibrocimento existente na edificação a serem reformados, para serem substituídas por novas, conforme pontuado em projeto e quantitativo especificado em planilha orçamentária.

2.3 e 2.6 – Demolição de revestimento com cerâmico.

Deverá ser demolido todo revestimento cerâmico existente no piso da edificação e nas paredes dos banheiros.

2.4 – Retirada de aparelhos sanitários.

Todos os aparelhos sanitários existentes no banheiro, deverão ser removidas para posterior substituição.

2.5 – Retirada de portas de janelas de madeira.

Deverão ser retiradas as esquadrias de madeira existentes na fachada posterior conforme pontuado em projeto, assim como a porta de acesso ao banheiro.

2.7– Demolição de estrutura de madeira para telhado.

Será demolida toda a estrutura em madeira da cobertura existente na área externa da edificação, para serem substituídas por novas, conforme pontuado em projeto.

A contratada deverá remover todo o material de entulho que provocar durante a execução da obra.

2.8– Retirada de esquadrias metálicas.

Deverá ser retirada a esquadria existente no banheiro para posterior adaptação conforme pontuado em projeto.

3 – REVESTIMENTO/PINTURA DE PAREDES

3.1– Chapisco traço 1:3

As paredes de alvenaria deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 aplicado sobre parede úmida com espessura máxima de 5 mm.

3.2– Reboco tipo paulista

O reboco das paredes só será iniciado após a pega completa entre as alvenarias e chapiscos com argamassa mista de cimento e cal hidratada com areia média no traço 1:0:5:6, espessura de 25mm. Deverão ser regularizados e desempenados à régua, devendo apresentar aspecto uniforme com parâmetro perfeitamente plano.

3.3– Lixamento de parede com pintura

Deverão receber lixamento as paredes que receberão nova pintura conforme pontuado em projeto.

3.4– Pintura com tinta látex PVA, três demãos

As paredes internas deverão receber pintura látex PVA em três demãos conforme especificação de planilha orçamentária

3.5– Pintura com tinta acrílica externa, três demãos.

As paredes externas deverão receber pintura acrílica em três demãos conforme especificação de planilha orçamentária

3.6– Apicoamento manual de superfície de concreto

Deverá ser apicoada toda a área das paredes que receberá revestimento cerâmico conforme pontuado em projeto e especificado em planilha orçamentária.

3.7– Revestimento cerâmico interno 20x20cm

Será colocada cerâmica 20 x 20 cm, em todo o perímetro interno do banheiro até a altura de 1,50m; na fachada e na recepção até a altura de 0,80m, assim como no painel de avisos situado na recepção, acima do barrado em pastilha 10x10cm pontuado em projeto arquitetônico.

3.8– Cerâmica 10x10cm

Será colocada cerâmica 10 x 10 cm no painel sob o revestimento de paredes, obedecendo rigorosamente às cores conforme detalhamento em projeto, em todo o perímetro da fachada e recepção. Faixa de 30 cm acima da cerâmica 20x20cm nas cores variadas, verde claro, verde escuro e branco – neutro.

4 – PISO

4.1– Revestimento cerâmico para piso 45x45cm PEI 5

Deverá ser assentada cerâmica para piso 45x45cm, PEI5, conforme pontuado em projeto e quantificado em planilha orçamentária.

4.2– Piso de concreto moldado in loco

O piso da circulação externa deverá ser nivelado e receber nova camada de piso cimentado conforme quantificado em planilha orçamentária e pontuado em projeto arquitetônico.

4.3– Soleira de granito cinza, espessura 3cm

Nas Soleiras da recepção, banheiro e cozinha, deverão ser instalados granito 15 x 3 cm na cor cinza nas especificações das esquadrias conforme quantitativo expresso em planilha.

4.4– Peitoril de granito cinza polido

Nas esquadrias a serem instaladas deverão ser instalados peitoris com espessura de 15 cm em granito cinza nas especificações das esquadrias conforme quantitativo expresso em planilha.

5 – COBERTURA

5.1 – Estrutura de madeira

Deverá ser executada estrutura em madeira na nova cobertura da área externa que será ampliada seguindo todas as indicações e dimensionamento do projeto arquitetônico.

5.2– Cobertura de telhas onduladas de fibrocimento

Serão utilizadas telhas tipo ondulada de fibrocimento seguindo inclinação existente na estrutura mínima para total retelhamento da área, conforme quantitativo expresso em planilha orçamentária.

5.3e 5.4 – Calha de beiral semicircular de PVC, diâmetro de 125mm tubo PVC diâmetro de 100mm.

Deverá ser colocada uma calha semicircular em PVC e tubo PVC no beiral da circulação externa e no beiral da fachada posterior, fazendo com que haja o devido escoamento de águas pluviais das coberturas.

5.5– Pilar de concreto armado seção 20x20, h=4m

As cavas para as fundações deverão ser executadas em obediência rigorosa aos projetos estruturais anexados.

O fundo das valas deverão ser fortemente apiloados (socado), livre de pedras e detritos orgânicos.

Os reaterros das valas deverão ser executados com material de empréstimo de boa qualidade, e deverão ser adequadamente molhados e energicamente apiloados.

As fundações dos pilares serão executadas em concreto armado com Fck 25 Mpa, conforme especificado no projeto estrutural. A execução do concreto obedecerá rigorosamente ao detalhamento estrutural relativo à resistência característica devendo

garantir o adensamento e cura adequada, após o lançamento o concreto deverá ser vibrado continua e energicamente com equipamento adequado à sua trabalhabilidade, fazendo assim com que possíveis bolhas de ar existentes no meio do concreto desapareçam. Durante o adensamento tomar-se-ão as precauções necessárias para que não se formem nichos ou haja segregação dos materiais, evitando também a vibração da armadura para que não se formem vazios ao seu redor, com prejuízo da aderência.

Os agregados miúdos e graúdos (pedra britada e areia média) deverão estar isentos de substâncias nocivas à sua utilização, tais como mica, torrões de argila, matéria orgânica e outras. Armadura será executada com aço de primeira linha, livre de ferrugem e sinais de reutilização. Deverão ser montados com espaçamento de 15cm entre eles, com aço de diâmetro igual a 6mm.

A execução dos pilares com concreto armado ($f_{ck} = 25 \text{ Mpa}$) obedecerá rigorosamente ao detalhamento estrutural relativo à resistência característica devendo ser garantido adensamento e cura adequados. Deverá ser garantido recobrimento mínimo, para todas as armaduras. O concreto deverá ser misturado em betoneiras, por possibilitarem maior uniformidade e rapidez na mistura, após o lançamento o concreto deverá ser vibrado continua e energicamente com equipamento adequado à sua trabalhabilidade, fazendo assim com que possíveis bolhas de ar existentes no meio do concreto desapareçam. Durante o adensamento, tomar-se-ão as precauções necessárias para que não se formem nichos ou haja segregação dos materiais, evitando também a vibração da armadura para que não se formem vazios ao seu redor, com prejuízo da aderência.

Os materiais miúdos e graúdos (pedra britada ou seixo agregada ao concreto) deverão estar isentos de substâncias nocivas à sua utilização, tais como mica, torrões de argila, matéria orgânica, e outras.

A forma será executada em madeira (tábuas inteiras ou aglomerados resinados) garantindo total estanqueidade e rigidez. A ferragem será mantida afastada das formas por meio de pastilhas de concreto de igual ou maior resistência do concreto a ser executado. Não se admitirá tacos de madeira como espaçadores.

6 – ESQUADRIAS

6.1 – Limpeza de aço com lixamento e escovamento.

Deverá ser feita a limpeza da esquadria basculante localizada na fachada, com lixamento e escovamento de suas peças.

6.2 e 6.3– Grade de ferro, em barra chata e pintura com tinta esmalte sintético.

Deverá ser assentado uma nova grade em ferro, com barra chata e tubo na entrada da UBS, seguindo medidas do vão existente. O portão deverá receber pintura com tinta esmalte sintético em duas demãos e fundo anticorrosivo a uma demão.

6.4, 6.5 e 6.6 – Janela de correr, Báscula para vidro em alumínio e vidro transparente.

Serão executadas janelas em alumínio de correr em substituição as esquadria de madeira da fachada posterior e uma janela basculante no banheiro PNE. As esquadrias deverão receber de vidro transparente liso com espessura de 4mm, incluindo caixilhos, alizar, buchas, contramarco e fechaduras com dimensões e locais determinados em projeto. Todos os quadros serão perfeitamente esquadrinhados.

6.7– Pintura com esmalte sintético em madeira.

Todas as portas em madeira deverão receber nova pintura em esmalte sintético duas demãos, conforme quantitativo especificado em planilha orçamentária.

6.5 – Porta de abrir 90x210cm PNE.

Deverá ser assentada uma porta de 90x210cm no Banheiro de PNE com abertura para fora a ser instalada conforme pontuada em projeto.

7 – Alvenaria

7.1- Alvenaria cerâmica 10 furos 10x20x20cm

Deverá ser assentada alvenaria cerâmica 10 furos para vedação da esquadria do banheiro de PNE conforme redimensionamento pontuado em projeto arquitetônico.

8- APARELHOS HIDROSSANITÁRIOS

8.1 e 8.3– Instalação de Vaso sanitário e lavatório de louça.

Deverão ser assentados novos vasos sanitários e lavatórios de louça branca no banheiro conforme pontuado em projeto arquitetônico.

8.2 – Instalação de chuveiro elétrico

Será instalado um novo chuveiro elétrico no banheiro.

8.4- Instalação de torneiras de pressão em metal cromado para lavatórios.

Deverão ser instaladas em cada um dos nos novos lavatórios torneiras de pressão em metal cromado, diâmetro 1/2”.

8.5- Instalação de torneira de pressão em metal cromado para pia.

Deverá ser instalada na pia da cozinha uma torneira de pressão em metal cromado, diâmetro 1/2”.

8.6 - Barra de apoio para deficientes

Deverá ser assentada no banheiro PNE, duas barras de apoio em tubo galvanizado de 1 ¼” de chapa 13, já pintadas e a uma altura de 75cm do piso acabado.

Instalar barras de apoio para portadores de deficiência conforme determinado em projeto e em atenção às normas que regem o assunto.

Deverão ser rigorosamente atendidas as recomendações da fiscalização quanto ao material, tipo, modelo, locação e posicionamento dos elementos.

8.7 – Ponto de água fria.

Deverão ser instalados nas salas pontuadas em projeto, pontos de água fria para execução dos lavatórios.

8.8 – Ralo

Deverão ser instalados ralos novos nos banheiros novos conforme quantificado em planilha orçamentária.

8.9 – Papeleira de parede em metal cromado

Deverão ser instaladas papeleiras novas nos banheiros novos conforme quantificado em planilha orçamentária.

9 – PONTOS ELETRICOS

9.1, 9.2 e 9.3– Tomada, interruptor e caixa metálica

Deverão ser instalados nos locais indicados tomadas, interruptores e caixas metálicas em substituição aos existentes conforme especificado em planilha orçamentária.

10 - Limpeza da obra

Por fim, A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, isenta de respingos de pintura e salpicos de argamassa. Deverão apresentar funcionamento perfeito todas as instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos.

Conceição do Castelo – ES, 02 de março de 2020.

ALEX NALI FERREIRA
Engenheiro Civil
CREA-ES 039390/D